

EBOOK

SELF FILOSÓFICO EM MEAD:

COMO ATUAR NA SALA DE
AULA. UMA JORNADA DE
CONEXÃO E TRANSFORMAÇÃO

**Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Departamento de Filosofia - DFI**

Autoras: Mestranda Prof^a. Débora Araújo de Medeiros
e Prof^a. Dra. Shirlene Santos Mafra Medeiros

UERN



UERN



PROF-FILO



EBOOK

SELF FILOSÓFICO EM MEAD:

COMO ATUAR NA SALA DE AULA. UMA JORNADA DE CONEXÃO E TRANSFORMAÇÃO

A proposta de Ação Educativa filosófica terá como tema: O **SELF FILOSÓFICO**: sentido e significado da filosofia na sala de aula à luz do interacionismo simbólico de G. H. Mead. Com o objetivo de compreender os conceitos filosóficos de Mead para produzir aulas significativas que possam, a partir do exercício do filosofar, despertar o interesse dos estudantes e contribuir com o desenvolvimento da inteligência reflexiva e constituição do Self.

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Departamento de Filosofia - DFI

AUTOR 1: Mestranda Prof^a. Débora Araújo de Medeiros

AUTOR 2: Prof^a. Dra. Shirlene Santos Mafra Medeiros



EBOOK

SELF FILOSÓFICO EM MEAD:

COMO ATUAR NA SALA DE AULA. UMA JORNADA DE CONEXÃO E TRANSFORMAÇÃO

RESUMO: O Self Filosófico Aplicado no chão da escola, segundo G. H. Mead: Uma Proposta Transformadora para Professores. Imagine uma sala de aula em que o ensino de filosofia vai além da transmissão de conteúdos e se torna, de fato, uma experiência de transformação social. Essa é a proposta deste ebook: inspirar professores a enxergarem o potencial do interacionismo simbólico de G. H. Mead como ferramenta para promover mudanças reais no cotidiano escolar. Mead (2010) nos ensina que o Self não é algo fixo, mas um processo dinâmico, construído nas interações sociais e no uso compartilhado de símbolos. Na prática, isso significa criar espaços em que os estudantes possam se colocar no lugar do outro, questionar, refletir e, principalmente, participar ativamente da constituição de sua própria identidade reflexiva e ética. O filosofar, nesse contexto, se transforma em um convite para que cada aluno desenvolva sua autonomia de pensamento e sua capacidade de agir no mundo de forma consciente e responsável. Assim, a sala de aula se torna um verdadeiro laboratório de conexão e transformação, onde o sentido e o significado da filosofia emergem da experiência vivida e compartilhada. Este livro digital é um convite para que você, professor, seja protagonista dessa mudança - promovendo, no chão da escola, uma educação filosófica que faz sentido, engaja e transforma vidas.

Sumário

• ORGANIZAÇÃO	03
• CAMINHOS PARA INTERPRETAÇÃO FILOSÓFICA	04
• ESTRUTURA DIDÁTICA DA AÇÃO EDUCATIVA FILOSÓFICA	05
• PLANEJAMENTO DAS MEMÓRIAS EXPERIENCIAIS DA AÇÃO EDUCATIVA FILOSÓFICA	07
◦ 1ª SEÇÃO FILOSÓFICA	07
◦ 2ª SEÇÃO FILOSÓFICA	10
◦ 3ª SEÇÃO FILOSÓFICA	14
◦ 4ª SEÇÃO FILOSÓFICA	16
◦ 5ª SEÇÃO FILOSÓFICA	18
◦ 6ª SEÇÃO FILOSÓFICA	21
• REFERÊNCIAS	25



ORGANIZAÇÃO:

O desenho do Self Filosófico da metodologia de pesquisa do PROF-FILO da Sequência educacional filosófica:

- Envolver-se completamente na sala de aula, trazendo a observação e os ajustes necessários para imergir no ambiente educacional.
- Incentivar os alunos a se envolverem ativamente em discussões e atividades que promovam a investigação filosófica.
- Concentrar-se com os estudantes no desenvolvimento do Self Filosófico por meio de práticas reflexivas e diálogo.
- Fazer atividades que permitam aos alunos construir e expressar suas perspectivas filosóficas e de aprendizagem.
- Convidar os estudantes a visitar e reinterpretar suas experiências.
- Incentivar a participação ativa na construção do conhecimento filosófico.
- Promover um ambiente que promova o pensamento crítico e reflexivo, através dos sentidos e significados do desenho filosófico.
- Destacar o papel da filosofia no desenvolvimento de experiências educacionais engajadas e significativas



1. CAMINHOS PARA INTERPRETAÇÃO FILOSÓFICA

- Os quadros abaixo apresentam uma síntese das questões centrais que guiarão as discussões em cada seção filosófica do nosso "**Self Filosófico em Mead**". Essas questões foram cuidadosamente selecionadas com base nas sugestões dos estudantes, refletindo suas inquietações e interesses, e têm como objetivo fomentar um ambiente de reflexão crítica e diálogo filosófico.

Primeiro Caminho

Metodologia bibliográfica, análise e interpretação de fontes bibliográficas relevantes. Compreender os conceitos e teorias filosóficas presentes na literatura especializada, a fim de embasar nossa pesquisa.

Segundo Caminho

Análise fílmica e interpretação filosófica de obras cinematográficas que abordam questões filosóficas, identificando elementos simbólicos e conceituais presentes no cinema.

Terceiro Caminho

Metodologia do interacionismo simbólico, atrelado a observação de participantes na ação educativa na escola.

Quarto Caminho

Interpretaremos as ideias filosóficas do filósofo em questão e as traduzimos em práticas pedagógicas, ou didática mínima, que promovam a reflexão e o diálogo entre os alunos.

2. ESTRUTURA DIDÁTICA DA AÇÃO EDUCATIVA FILOSÓFICA

- A ação educativa filosófica com o tema o “**SELF FILOSÓFICO**”: sentido e significado da filosofia na sala de aula à luz do interacionismo simbólico de G. H. Mead.
 - **OBJETIVO: Compreender** os conceitos filosóficos de Mead para produzir aulas significativas que possam, a partir do exercício do filosofar, despertar o interesse dos estudantes e contribuir com o desenvolvimento da inteligência reflexiva e constituição do Self.
 - **EXPECTATIVA:** Ter uma duração de 30 dias, em formato de sequência didática composta por 6 aulas, com duração de 80 minutos cada encontro. Apresentação da ação educativa filosófica e definição dos participantes com a gestão escolar e escolha assinatura do TALE.
- Na Proposta de Ação Educativa Filosófica, a estrutura filosófica da aula tem como base a **Memória Experiencial da Filosofia** da educação na sala de aula e a teoria do Interacionismo Simbólico.

Primeiro Momento

Fase de **Preparação e Planejamento** Filosófico.

Segundo Momento

Etapa de Criação Filosófica: Do Conceito à Realização

Terceiro Momento

Reflexão Conjunta: Aprendizados e perspectivas Filosóficas.

Quarto Momento

Atividade de **Fixação Filosófica** com Palavras e Símbolos.

Quinto Momento

Pensamento Filosófico.

3. PLANEJAMENTO DAS MEMÓRIAS EXPERIENCIAIS DA AÇÃO EDUCATIVA FILOSÓFICA

1ª Seção Filosófica

TEMA: INTRODUÇÃO AO FILÓSOFO HEBERT MEAD E FREIRE - SÍMBOLO "CADEADO"

Momento I - Reconhecimento Prévio:

Reconhecendo o que os estudantes já conhecem sobre a filosofia e os filósofos Mead e Freire. Os estudantes referências que eles trazem consigo.

Se a filosofia fosse...

- Uma comida?
- Um livro?
- Um objeto?
- Uma música?
- Um esporte?
- Uma estação do ano?
- Um animal?
- Uma obra de arte?
- Um filósofo brasileiro?
- Uma cor?



TEMA: INTRODUÇÃO AO FILÓSOFO HEBERT MEAD E FREIRE - SÍMBOLO "CADEADO"

Momento II - Apresentação do Autor/Filósofo (Biografia):

Em seguida, apresentação detalhada, destacando suas principais ideias e contribuições. Este momento serviu para contextualizar o pensamento filosófico dentro da tradição filosófica e sua relevância contemporânea.



Momento III - Roda de Conversa:

Após a apresentação, uma roda de conversa onde os estudantes compartilharam quais pontos mais os chamaram a atenção e como percebem a teoria do filósofo em suas vidas cotidianas. Essa troca de experiências é vital para que possamos observar a aplicabilidade e a importância das ideias filosóficas no dia a dia dos alunos.



TEMA: INTRODUÇÃO AO FILÓSOFO HEBERT MEAD E FREIRE - SÍMBOLO "CADEADO"

Momento IV - Estímulo ao Pensamento Crítico:

Neste último momento, tentamos estimular o pensamento crítico e a reflexão filosófica através de palavras-chave e do símbolo do cadeado. Usamos esses símbolos para representar a jornada de "abrir novas portas" para o pensamento filosófico, trazendo à tona o texto de Paulo Freire, extraído de seu livro "Pedagogia da Esperança". Freire nos convida a refletir sobre a importância das memórias e experiências no processo de aprendizado, e como nossas trajetórias pessoais e culturais influenciam nossa compreensão do mundo.

Duas nortearam as Perguntas para Reflexão:

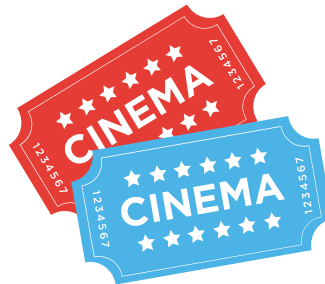


- Como as ideias de Freire sobre a educação e a esperança podem nos ajudar a desbloquear novas formas de pensar sobre nossas próprias experiências e desafios cotidianos?
- De que maneira a relação entre o conhecimento adquirido e as interações sociais (Mead) pode transformar nossa experiência sobre a sociedade e a nossa conduta?
- O que você deixou de ser quando crescer?

TEMA: CONTINUAÇÃO INTRODUÇÃO AO FILÓSOFO HEBERT MEAD E FREIRE - SÍMBOLO "CHAVE"

Momento I - Reconhecimento Prévio:

- **Objetivo:** Comece reconhecendo o conhecimento existente dos alunos sobre Mead e Freire. Incentive-os a compartilhar suas referências ou experiências relacionadas a esses filósofos.
- **Citação para reflexão:** *"Paulo Freire enfatiza a importância de entender os elementos que moldam sua situação no mundo. A palavra geradora emerge da vida cotidiana, focando em uma cosmogonia centrada na pessoa em vez de um lugar externo ao qual se deve adaptar, o que muitas vezes leva à despersonalização."*
- **Atividade:** Facilite um diálogo aberto onde os alunos expressem suas ideias sobre autoconhecimento. Incentive-os a fazer referência a um momento pungente de O Rei Leão: "Simba, você se esqueceu de quem você é e se esqueceu de mim. Olhe para dentro de si mesmo; você é mais do que pensa que é. Você deve tomar seu lugar no Círculo da Vida. Lembre-se de quem você é; você é meu filho, o verdadeiro rei." Esta atividade visa aprofundar a compreensão da autoidentidade.



TEMA: CONTINUAÇÃO INTRODUÇÃO AO FILÓSOFO HERBERT MEAD E FREIRE - SÍMBOLO "CHAVE"

Momento II - Introdução aos Filósofos de Forma Leve:

- **Objetivo:** Fornecer uma visão geral simples de Herbert Mead e Paulo Freire, com foco em suas principais ideias e contribuições.
- **Apresentação:** Contextualizar a Filosofia social de Mead e seu conceito de Self desenvolvido por meio da interação social. Apresentar a pedagogia crítica de Freire, enfatizando o diálogo, a consciência e o papel da educação como uma prática de liberdade. Destacar a relevância contemporânea de suas ideias, particularmente em discussões sobre identidade e justiça social.

Momento III - Círculo de Discussão:

- **Objetivo:** Promover um ambiente colaborativo para os alunos refletirem sobre as implicações das teorias de Mead e Freire em suas vidas.
- **Atividade:** Após a apresentação, envolva os alunos em um círculo de discussão onde eles compartilhem quais conceitos ressoaram com eles e como eles observam essas teorias filosóficas se manifestando em suas interações diárias e experiências educacionais. Esta troca enfatiza a praticidade e a importância do pensamento filosófico na formação de experiências individuais e coletivas.

TEMA: CONTINUAÇÃO INTRODUÇÃO AO FILÓSOFO HEBERT MEAD E FREIRE - SÍMBOLO "CHAVE"

Momento IV - Estimulando o Pensamento Crítico:

- **Objetivo:** Incentivar o pensamento crítico e a reflexão filosófica por meio da linguagem simbólica.
- **Atividade:** Apresentar os símbolos do cadeado e da chave para representar a jornada de "abrir novas portas" para o pensamento filosófico. Referência à Pedagogia da Esperança de Freire, ressaltando a importância das memórias e experiências na formação de nossa compreensão.

Questões orientadoras para reflexão:



1. Como as ideias de Freire sobre educação e esperança podem nos ajudar a desbloquear novas maneiras de pensar sobre nossas experiências e desafios diários?
2. De que maneiras a noção de self de Mead, que é moldada por meio de interações sociais, pode transformar nossa compreensão da sociedade e influenciar nosso comportamento?

TEMA: CONTINUAÇÃO INTRODUÇÃO AO FILÓSOFO HEBERT MEAD E FREIRE - SÍMBOLO "CHAVE"

Momento V - Fazendo a ponte para Pensamento Filosófico:

- **Objetivo:** Conectar persuasivamente as filosofias de Mead e Freire a questões contemporâneas, enfatizando sua relevância combinada.
- **Ponto de Discussão:** Explore como o conceito de self de Mead, formado por meio de interações sociais, pode ser enriquecido pelo foco de Freire no diálogo e na consciência crítica. Discuta a importância do engajamento comunitário e do aprendizado reflexivo na criação de uma sociedade mais justa e equitativa.
- **Argumento Persuasivo:** Em um mundo repleto de divisão e incompreensão, as filosofias de Mead e Freire oferecem ferramentas transformadoras. Ao nos entendermos em relação aos outros (Mead), podemos nos envolver em diálogos mais profundos que fomentam a empatia e a conexão (Freire). Essa abordagem dupla não apenas aprimora o crescimento pessoal, mas também capacita a ação coletiva em direção à mudança social.

Conclusão: Chamado à Ação

Reflexão final: Incentive os participantes a considerar como a integração das ideias de Mead e Freire pode capacitá-los a navegar em suas vidas com maior consideração e responsabilidade. Inspire-os a abraçar a jornada do aprendizado filosófico como um meio de desbloquear seu potencial e o de suas comunidades, promovendo uma cultura de compreensão e esperança.

TEMA: CRIANDO CONEXÕES COM O FILOSOFO HEBERT MEAD E PARTE DO FILME DIVERTIDAMENTE 2 – PARA ILUMINAR AS EMOÇÕES SÍMBOLO- “LÂMPADA”

Palestra 1 - Tradução Nossa “Efeito da Educação sobre o Próprio Pensamento” e relatos do filme *Divertidamente*.

Momento I - Leitura Compartilhada:

Iniciaremos com uma leitura compartilhada do texto “Efeito da Educação sobre o Próprio Pensamento”. Durante essa seção filosófica, cada estudante teve a oportunidade de contribuir com suas interpretações e reflexões, promovendo um ambiente colaborativo de aprendizado.

Primeiro a gente sente, segundo a gente se pensa e terceiro a gente se comporta. As emoções são essenciais para o ser humano. Beck (2010).

Momento II - Apresentação dos Conceitos de Mead:

Em seguida, apresentaremos os principais conceitos de George Herbert Mead, discutindo suas contribuições para a compreensão da identidade (Self), da interação social e da construção do eu.

- Parte do filme *Divertidamente 2*.

Momento III - Roda de Conversa:

Após a apresentação, realizamos uma roda de conversa para estabelecer conexões entre a leitura e os conceitos de Mead.

- **Perguntamos:** *Como os conceitos apresentados se relacionam com as ideias discutidas no texto?*

Essa interação social permitiram que os estudantes ligasse a teoria e prática, refletindo sobre como essas ideias se manifestam em suas vidas e suas memórias.

TEMA: CRIANDO CONEXÕES COM O FILOSOFO HEBERT MEAD E PARTE DO FILME DIVERTIDAMENTE 2 – PARA ILUMINAR AS EMOÇÕES SÍMBOLO- “LÂMPADA”

Momento IV - Reflexão e Escrita da Palavra-Chave:

Neste momento, os estudantes foram convidados a refletir e escrever uma palavra-chave que represente o simbolismo da experiência vivida até aqui.

- **Perguntamos:** *Como essa palavra-chave não apenas representa o que você já desbloqueou em seu pensamento filosófico, mas também as infinitas possibilidades que ainda estão por vir?*

Essa atividade visou consolidar o aprendizado e abrir espaço para a imaginação e a projeção de futuros entendimentos.

- Conexões com o Filme *Divertidamente*.

Para enriquecer ainda mais a discussão, conectaremos os conceitos de Mead ao filme *Divertidamente*, onde as emoções são personificadas e representam diferentes aspectos da experiência humana. O filme pode ser visto como uma metáfora para o simbolismo da chave e do cadeado: as chaves representam as ferramentas que temos para desbloquear nossas emoções e experiências, enquanto os cadeados simbolizam as barreiras que podemos enfrentar.

- **Pergunta para Reflexão Final:** *De que maneira as experiências emocionais retratadas em 'Divertidamente 2' refletem os conceitos de identidade e interação social discutidos por Mead, e como isso pode nos ajudar a desbloquear uma compreensão mais profunda de nós mesmos e dos outros?*

TEMA: EU E O OUTRO - A IMPORTÂNCIA DO PENSAMENTO SÍMBOLO "PENSAMENTO"

"Eu e o Outro"

Introdução:

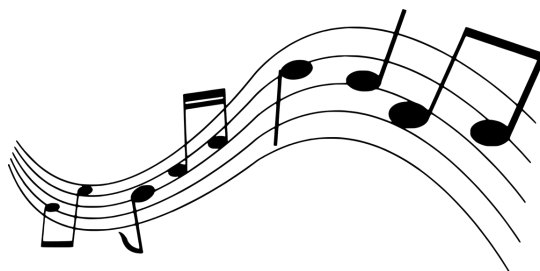
- **Pergunta de Abertura (Inspirada em Mead):** *Quem é você em relação aos outros e qual o significado desse relacionamento?*

Momento I - Reconhecimento Prévio:

- **Ponto de Discussão:** Reflita sobre a importância da autoconsciência para entender nossa conexão com os outros. Primeiro a gente sente, segundo a gente se pensa e terceiro a gente se comporta. O pensamento é algo primordial para o ser humano. Beck (2010).
- Exibição da música de **Wanessa Camargo - Quem Sou Eu** (Clipe Oficial disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=CnMg9hjD4DM>).

Iniciaremos com a exibição do clipe oficial da música, que aborda questões de identidade e auto percepção. Esse momento serve como um ponto de partida para a reflexão sobre como a arte pode expressar e provocar questionamentos profundos.

- **Atividade:** Os participantes compartilham percepções pessoais sobre suas identidades e como eles percebem os outros.



TEMA: EU E O OUTRO - A IMPORTÂNCIA DO PENSAMENTO SÍMBOLO "PENSAMENTO"

Momento II - A Natureza dos Relacionamentos:

- **Diálogo Interativo:** Explore a dinâmica do "eu" e do "outro". Como nossas identidades individuais moldam nossas interações e vice-versa?
- **Questionamento Socrático:** *De que maneiras conhecer a si mesmo melhora a compreensão dos outros?*

Momento III - Círculo de Conversa:

- **Formato:** Fórum aberto para compartilhar pensamentos e experiências relacionadas ao tema.
- **Perguntas Orientadoras:**
 1. Como nossa compreensão de nós mesmos influencia nossos relacionamentos?
 2. Quais desafios surgem quando encontramos diferentes perspectivas?

Momento IV - Estimulação do Pensamento Crítico:

- **Atividade:** Discussões em pequenos grupos sobre dilemas filosóficos relacionados à identidade e aos relacionamentos no pensamento meadiano e freireano
- **Investigação Socrática:**
 1. Quais suposições temos sobre nós mesmos e os outros?
 2. Como podemos avaliar criticamente as evidências que moldam nossas crenças sobre conexões interpessoais?

Conclusão: Chamado à Ação

Reflexão Final: Incentive os participantes a considerar como as ideias podem levar a uma compreensão mais profunda e a melhores relacionamentos com os outros.

**TEMA: CONHECIMENTO DE SI - A IMPORTÂNCIA DO SELF
SÍMBOLO "ESPELHO"**

Conhecimento do Self Através do Espelho

Introdução:

- **Pergunta de Abertura** (inspirada em Mead): *Quem é você em relação aos outros e que reflexões esse relacionamento lança sobre sua compreensão do self?*
- Exibição do vídeo **SELF: O SEU 'EU'** (vídeo disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=5cqGtelACTk>).

Este vídeo apresenta reflexões sobre a construção do Self, enfatizando a importância do contexto na formação da identidade. Os alunos serão convidados a prestar atenção especial a como diferentes fatores influenciam a percepção de si e a maneira como se relacionam com o mundo.

Momento I - A Superfície Reflexiva:

- **Ponto de Discussão:** Assim como um espelho reflete nossa imagem, a autoconsciência serve como uma superfície reflexiva que nos permite entender nossas conexões com os outros. Os participantes considerarão como sua autopercepção influencia suas interações sociais.
- **Atividade:** Os participantes compartilham percepções pessoais sobre suas identidades e como percebem os reflexos dos outros em suas vidas.

TEMA: CONHECIMENTO DE SI - A IMPORTÂNCIA DO SELF SÍMBOLO "ESPELHO"

Momento II - Reflexões Distorcidas de Si Mesmo:

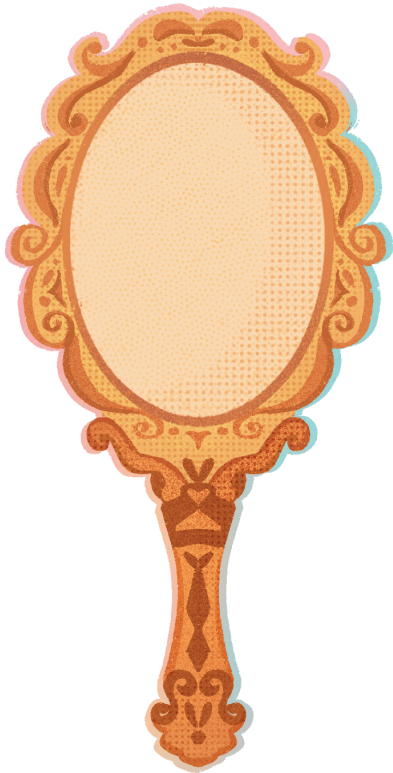
- **Diálogo Interativo:** Explore a dinâmica do Self e do outro através das lentes de um espelho. Como nossas identidades individuais constrói os reflexos que vemos nos outros e como seus reflexos nos moldam?
- **Questionamento Meadiano:** De que maneiras uma imagem mais clara de nós mesmos melhora nossa compreensão dos diversos reflexos que encontramos nos outros?



Momento III - O Círculo de Conversa:

- **Formato:** Um lugar aberto de acolhimento onde os participantes podem compartilhar pensamentos e experiências, usando o espelho na interação sociais com os estudantes como uma metáfora para entender relacionamentos.
- **Perguntas Orientadoras:**
 1. Como a clareza de nossa autoimagem influencia nossos relacionamentos com os outros?
 2. Quais desafios surgem quando confrontamos reflexos que diferem de nossas próprias perspectivas?

**TEMA: CONHECIMENTO DE SI - A IMPORTÂNCIA DO SELF
SÍMBOLO "ESPELHO"**



Momento IV - Investigação Reflexiva:

- **Atividade:** Discussões em pequenos grupos sobre dilemas filosóficos relacionados à identidade e relacionamentos, inspirados pelos pensamentos de Mead e Freire. Os participantes examinarão como o espelho pode revelar clareza e distorção em conexões interpessoais.
- **Investigação Meadiana:**
 1. Quais suposições temos sobre nossos reflexos e os dos outros?
 2. Como podemos avaliar criticamente as evidências que moldam nossas crenças sobre nossas reflexões em relacionamentos interpessoais?

Conclusão: Chamado à Ação

Reflexão final: Motivando participantes a considerar suas ideias e pensamentos, como aqueles vistos em um espelho, podem levar a uma compreensão mais profunda e melhores relacionamentos com os outros. Como podemos garantir que nossas reflexões não sejam obscurecidas por equívocos, mas, em vez disso, iluminem nossas conexões?

TEMA: O SEU LUGAR NO MUNDO - LER O MUNDO SÍMBOLO "LUGAR"

Momento I - Reconhecimento Prévio:

Leitura do texto "*Estigma - notas sobre a construção da identidade*" de Erving Goffman (1981). Após a exibição do vídeo, os alunos realizarão uma leitura do texto de Goffman, que discute como o estigma e as diferentes camadas de identidade afetam a forma como os indivíduos se veem e são vistos pelos outros. A leitura servirá como base para uma reflexão crítica sobre as dinâmicas de aceitação e exclusão social, bem como sobre a formação do Self em contextos variados.

- **Objetivo:** Envolver os participantes na reflexão sobre sua compreensão da desconexão entre leituras educacionais e experiências do mundo real.
- **Atividade:** Facilitar uma sessão de brainstorming onde os participantes compartilham suas experiências de como os textos que encontram em ambientes educacionais se relacionam (ou deixam de se relacionar) com as realidades em que vivem.



TEMA: O SEU LUGAR NO MUNDO - LER O MUNDO SÍMBOLO “LUGAR”

Momento II - Introdução de Conceitos-Chave:

- **Objetivo:** Apresentar as ideias de Freire sobre a importância de contextualizar a educação dentro das experiências vividas pelos alunos.
- **Apresentação:** Destaque a afirmação de Freire de que a escola frequentemente perpetua uma "cultura do silêncio", isolando os alunos das realidades de suas vidas e do mundo ao seu redor. Discuta como a leitura de "palavras da escola" os destaca das "palavras da realidade" que abrangem suas lutas, experiências e questões sociais. Enfatize a necessidade de uma filosofia crítica que preencha essa lacuna.

Momento III - Discussão Coletiva e Filosófica:

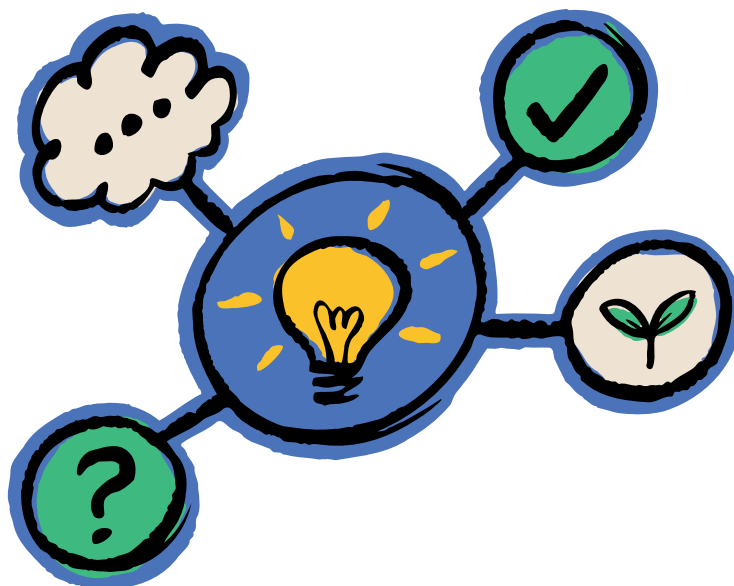
- **Atividade:** Organize uma discussão coletiva onde os participantes reflitam sobre o conceito de Freire da luta cultural pela libertação. Incentive-os a compartilhar exemplos de suas próprias vidas onde sentem a desconexão entre o que aprendem na escola e as realidades de suas experiências.



TEMA: O SEU LUGAR NO MUNDO - LER O MUNDO SÍMBOLO "LUGAR"

Momento IV - Estimulando o Pensamento Crítico:

- **Objetivo:** Incentivar o engajamento crítico com o texto usando linguagem simbólica.
- **Atividade:** Apresente os símbolos do cadeado e da chave para simbolizar o processo de "destrancar novas portas" para o pensamento filosófico. Referência à "Pedagogia da Esperança" de Freire, destacando a importância das memórias e experiências na formação da nossa compreensão do mundo.
- **Perguntas Orientadoras para Reflexão:**
 1. Como as ideias de Freire sobre educação e esperança podem nos ajudar a desbloquear novas maneiras de pensar sobre nossas próprias experiências e desafios diários?
 2. De que maneiras a relação entre conhecimento adquirido e interações sociais (conforme proposto por Mead) pode transformar nossas experiências na sociedade e influenciar nossas ações?



TEMA: O SEU LUGAR NO MUNDO - LER O MUNDO SÍMBOLO “LUGAR”

Momento V - Preenchendo a Lacuna no Pensamento Filosófico:

- **Objetivo:** Conectar de forma persuasiva as filosofias de Mead e Freire a questões contemporâneas, destacando sua relevância combinada.
- **Ponto de Discussão:** Explorar como o conceito de self de Mead, moldado por meio de interações sociais, complementa a ênfase de Freire no diálogo e na consciência crítica. Discuta o papel do engajamento comunitário e da aprendizagem reflexiva na promoção da justiça social e da equidade.
- **Argumento Persuasivo Filosófico:** Em um mundo marcado por divisão e incompreensão, os ensinamentos de Mead e Freire fornecem ferramentas essenciais para a transformação. Ao promover uma compreensão de nós mesmos em relação aos outros (Mead), podemos nos envolver em diálogos significativos que cultivam empatia e conexão (Freire). Essa abordagem dupla não apenas apoia o crescimento pessoal, mas também capacita a ação coletiva em direção à mudança social.

Conclusão: Chamado à Ação

Reflexão final: Incentive os participantes a contemplar como a integração dos insights de Mead e Freire pode capacitá-los a navegar em suas vidas de forma ponderada e responsável. Ele os incentiva a abraçar a jornada do aprendizado filosófico como um meio de desbloquear seu potencial e o potencial de suas comunidades, promovendo uma cultura de compreensão, esperança e engajamento ativo no mundo e no seu lugar de fala.

REFERÊNCIAS

ADLER, M. J. Como falar, como ouvir. São Paulo: É realizações, 2014.

ADLER, M. J.; DOREN, C. V. Como ler livros: o guia clássico para a leitura inteligente. São Paulo: É Realizações, 2010.

AGÊNCIA SENADO. Reforma do Novo Ensino Médio é sancionada com veto a mudança no Enem. In: Senado Notícias, 01 ago. 2024. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2024/08/01/reforma-do-novo-ensino-medio-e-sancionada-com-veto-a-mudanca-no-enem#:~:text=Os%20que%20j%C3%A1%20estiverem%20com,de%20acesso%20ao%20ensino%20superior>. Acesso em: 20 ago. 2024.

ALMEIDA, M. E. B. Educação, projetos, tecnologia e conhecimento. 2. ed. São Paulo: Proem, 2005.

ALVES, R. O que é científico. Psychiatry On-line Brazil, v. 4, n. 2, 1999. Disponível em: <https://www.polbr.med.br/ano99/cientif2.php>. Acesso em: 18 dez. 2024.

ANTUNES, C. A avaliação da aprendizagem escolar: fascículo 1. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

ARANHA, M. L. de A. História da Educação. São Paulo: Moderna, 1989.

ARISTÓTELES. Metafísica. Tradução de Leonel Vallandro. Porto Alegre: Globo, 1969.

ARROYO, M. G. Passageiros da noite: do trabalho para a EJA: itinerários pelo direito a uma vida justa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

BAMBERGER, R. Como incentivar o hábito de leitura. São Paulo: Ática, 2008.

BARBOSA, E. Metodologia e Prática de Pesquisa em Filosofia. Pelotas: NEPFIL online, 2015.

BECK, A. T. Depression: causes and treatment. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 1997.

BÉLIVEAU, D. Apresentação. In: POUPART, J.; DESLAURIERS, J. P.; GROULX, L. H.; LAPERRIÉRE, A.; MAYER, R.; PIRES, A. P. A Pesquisa Qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2023. p. 31-39.

BLUMER, H. Symbolic Interactionism. New Jersey: Ed. Prentice-Hall, 1969.

BOSI, E. Memória e sociedade: lembranças de velhos. 16. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Congresso Nacional, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394compilado.htm. Acesso em: 19 jul. 2024.

BRASIL. Lei nº 14.945, de 31 de julho de 2024. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), a fim de definir diretrizes para o ensino médio, e as Leis nºs 14.818, de 16 de janeiro de 2024, 12.711, de 29 de agosto de 2012, 11.096, de 13 de janeiro de 2005, e 14.640, de 31 de julho de 2023. Brasília: Congresso Nacional, 2024. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2024/lei-14945-31-julho-2024-796017-publicacaooriginal-172512-pl.html>. Acesso em: 10 dez. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio: Ciências humanas e suas tecnologias. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. 133 p. (Orientações curriculares para o ensino médio ; volume 3)

CARVALHO, M. M. C. de. Reformas da Instituição Pública. In: LOPES, E. M. T.; FARIA FILHO, L. M.; VEIGA, C. G. 500 anos de Educação no Brasil. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

CASAGRANDE, C. A. G. H. Mead & a Educação. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014. (Coleção Pensadores & Educação).

CERLETTI, A. O ensino de filosofia: como problema filosófico. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

COTRIM, G.; FERNANDES, M. Fundamentos de Filosofia. Manual do Professor. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. p. 03 e p. 222.

CUNHA, M. V. da. John Dewey: uma filosofia para educadores em sala de aula. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994. (Educação e Conhecimento).

DAVIDOV, V. La enseñanza escolar y el desarrollo psíquico: investigación teórica y experimental. Moscou: Editorial Progreso, 1988. p. 146-147.

DELEUZE, G. Diferença e repetição [recurso eletrônico]. Tradução de Luiz Orlandi e Roberto Machado. 1. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2018.

DELEUZE, G.; GUATTARI, F. Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia 2, vol. 1. Tradução de Aurélio Guerra Neto e Celia Pinto Costa. São Paulo: Ed. 34, 1995.

DELEUZE, G.; GUATTARI, F. O que é a filosofia?. Tradução de Bento Prado Jr. e Alberto Alonso Muñoz. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992.

DEWEY, J. A Filosofia em Reconstrução. Tradução de Eugênio Marcondes Rocha. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1958.

DEWEY, J. Democracia e Educação. Tradução de Godofredo Rangel e Anísio Teixeira. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1936.

DEWEY, J. Experience and Education. New York: Touchstone, 1938.

DEWEY, J. Experiência e educação. Tradução de Anísio Teixeira. 2. ed. São Paulo: Editora Nacional, 1976.

DEWEY, J. Experiência e Educação. Tradução de Anísio Teixeira. 3. ed. São Paulo: Editora Nacional, 1979.

DEWEY, J. Experiência e Educação. Tradução de Renata Gaspar. Petrópolis, RJ: Vozes, 2023.

DEWEY, J. Liberalismo, liberdade e cultura. Tradução de Anísio Teixeira. São Paulo: Editora Nacional; Editora da USP, 1970.

DEWEY, J. Vida e educação. Tradução de Anísio Teixeira. 6. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1967.

DEWEY, J. Vida e Educação. Tradução de Anísio Teixeira. 10. ed. São Paulo: Melhoramentos; Rio de Janeiro: Fundação Nacional de Material Escolar, 1978.

DEWEY, J. Vida e Educação. Tradução de Murilo Otávio Rodrigues Paes Leme, Anísio S. Teixeira e Leônidas Contijo de Carvalho. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1980. (Coleção Os Pensadores).

EPICTETUS. Enchiridion. Translated by George Long. Amherst, NY: Prometheus Books, 1991.

FADIMAN, J.; FRAGER, R. Teorias da personalidade. Tradução de Odette de Godoy Pinheiro, Camila Pedral Sampaio, Sybil Safdié. São Paulo: HARBRA, 1986.

FERRAROTTI, F. Sobre a autonomia do Método Biográfico. In: NÓVOA, A.; FINGER, M. (Orgs.). O método (auto)biográfico e a formação. Tradução de Maria Nóvoa. 2. ed. Natal, RN: EDUFRRN, 2014. p. 29-55.

FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. 55. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2023.

FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia - saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

- FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
- FREIRE, P. *Pedagogia da Esperança: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido*. 29. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.
- GADOTTI, M. *Histórias das Idéias Pedagógicas*. 8. ed. São Paulo: Ática, 2003.
- GIDDENS, A. *Sociologia*. Tradução de Daniel Viera. 9. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.
- GHIRALDELLI JR., P. *Filosofia da Educação*. São Paulo: Editora Ática, 2006.
- GOFFMAN, E. *A representação do eu na vida cotidiana*. 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
- GUSDORF, G. *Professores para quê?: para uma pedagogia da pedagogia*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- HALBWACHS, M. *A Memória Coletiva*. Tradução de Beatriz Sidou. São Paulo: Centauro, 2006.
- HOULE, G. *L'analyse clinique em sciences humaines: pour une epistemologie pratique*. In: Enriquez, E.; Houle, G.; Rhéaume, J.; Sévigny, R. *L'analyse clinique dans les sciences humaines*. Canada: Les Éditions Saint-Martin, 1993, p. 39-53.
- IZQUERDO, I. *Memória*. 3. ed. São Paulo: Artmed, 2018.
- IZQUERDO, I. *Memórias*. *Estudos Avançados*, v. 3, n. 6, p. 89-112, 1989.
- JAMES, W. *The principles of psychology*. Chicago: Encyclopaedia Britannica, 1977.
- JOAS, H. *Das Problem der Intersubjektivität*. Frankfurt: Suhrkamp, 1985.
- JOAS, H. *Interacionismo simbólico*. In: GIDDENS, A.; TURNER, J. (Orgs.). *Teoria social hoje*. São Paulo: UNESP, 1999.
- JOAS, H. *G. H. Mead, a contemporary re-examination of his thought*. Cambridge: MIT, 1997.
- JOAS, H. *Praktische Intersubjektivität. Die Entwicklung des Werkes von G.H. Mead*. Frankfurt am Main: STW, 1989.
- LE GOFF, J. *História e memória*. Tradução de Bernardo Leitão [et al.]. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1990. (Coleção Repertórios)

LOPES, E. M. T.; GALVÃO, A. M. de O. História da Educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

LOURENÇO, E. S. S.; PIUNTI, J. C. P.; CORDEIRO, M. B. G. Reflexões a partir de Arroyo: trajetórias humanas e inumanas na EJA. EJA em Debate, Ano 11, n. 19, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ifsc.edu.br/index.php/EJA/article/view/3472/4649>. Acesso em: 20 nov. 2024.

LUZIRIAGA, L. A História da Educação e da Pedagogia. Tradução e notas de Luiz Damascendo; J. B. Damasceno Penha. 17. ed. São Paulo: Nacional, 1987.

MACHADO, P. L. P. Educação em tempos de pandemia: o ensinar através de tecnologias e mídias digitais. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, ano 05, v. 08, p. 58-68, jun. 2020. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/tempos-de-pandemia>. Acesso em: 10 nov. 2024.

MARCONDES, D. Textos básicos de ética: de Platão a Foucault. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

MARSHALL, C.; ROSSMAN, G. B. Projetando Pesquisa Qualitativa. Newbury Park, CA: Sage, 1989.

MARTINS, L. M. O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar: contribuições à luz da Psicologia Histórico-cultural e da Pedagogia Histórico-crítica. Interface - Comunicação Saúde Educação, v. 16, n. 40, p. 283, jan./mar. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jicse/a/zCtGJQTJ3d8NFrXfCfR3XHM/>. Acesso em: 15 jul. 2024.

MEAD, G. H. The Philosophy of Education. USA: Paradigm Publishers, 2008.

MEAD, G. H. The Philosophy of the Act. Chicago: University of Chicago, 1938.

MEAD, G. H. The Philosophy of the Present. London: The Open Court Company, 1932.

MEAD, G. H. Mente, Self e Sociedade. (org). Charles W. Morris. São Paulo: Ideias e Letras, 2010.

MEAD, G. H. Mind, self, and society: from the standpoint of a social behaviorist. Chicago: The University of Chicago Press, 1934. 401p.

MEDEIROS, S. S. M. Memória e Identidade Social da Formação Docente em Rio de Contas-BA, nas décadas de 1920 a 1960: reminiscências das educadoras e educadores da Cátedra à Universidade. 2016. Tese (Doutorado em Memória: Linguagem e Sociedade) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista/BA, 2016.

MEDEIROS, S. S. M. Colheitas Filosóficas: experiências no Laboratório de Ensino de Filosofia. (no prelo).

MEDEIROS, S. S. M.; RADL-PHILLIPP, R. M. A Educação em George Herbert Mead, Jürgen Habermas e a Teoria Hermenêutico-Crítica: tendências, desafios e perspectivas para uma prática pedagógica emancipatória. *Trilhas Filosóficas*, Caicó, ano 11, n. 2, Jul.-Dez. 2018, p. 75-103.

MONROE, P. História da Educação. Tradução e notas de Idel Becker. 19. ed. São Paulo: Nacional, 1988.

MINAYO, M. C. Ciência, Técnica e Arte: o desafio da Pesquisa Social. In: MINAYO, Maria Cecília (Org.). *Pesquisa Social: teoria, método e criatividade*. 18. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001. p. 9-29.

MORAN, J. Metodologias ativas para uma aprendizagem profunda. In: MORAN, J.; BACICH, L. (Org.). *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*. Porto Alegre: Penso, 2018.

MONROE, P. História da Educação. Tradução e notas de Idel Becker. 19. ed. São Paulo: Nacional, 1988.

MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez, 2000.

NOGUEIRA, C. M. M.; NOGUEIRA, M. A. A Sociologia da Educação de Pierre Bourdieu: limites e contribuições. *Educação & Sociedade*, ano XXIII, n. 78, abr. 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/wVTm9chcTXY5y7mFRqRjX7m/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 16 jul. 2024.

PAGNI, P. A. Anísio Teixeira: experiência reflexiva e projeto democrático: a atualidade de uma filosofia da educação. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

PAPALIA, D. E.; MARTORELL, G. A. Desenvolvimento humano. Tradução de Carla Filomena Marques Pinto Vercesi [et al.]. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

PESCUMA, C. Deleuze: conceito, percepto, afecto. In: *Blog Devir Fotografia*, 11 set. 2013. Disponível em: <https://devirfotografia.blogspot.com/2013/09/no-abecedario-entrevista-feitas-deleuze.html>. Acesso em: 16 jul. 2024.

PLATÃO. Teeteto. Tradução de Carlos Alberto Nunes. 3. ed. Belém, PA: Ed. UFPA, 2001.

RADL-PHILIPP, R. M^a. *Sociologia Crítica: perspectivas actuais*. Madrid. Espanha: Editorial Síntesis S.A., 1996.

RIO GRANDE DO NORTE. Escola Estadual Professor Antônio Aladim de Araújo. Projeto Político Pedagógico. Caicó: EEAA, 2024.

SANTOS, F. A. dos. O professor e as tecnologias digitais na educação de jovens e adultos: perspectivas, possibilidades e desafios. 2016. 191f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/17422/1/DISSERTA%C3%87%C3%83O%20Fl%C3%A1via%20Andrea%20dos%20Santos.pdf>. Acesso em: 21 nov. 2024.

SANTOS, J. A. dos; OLIVEIRA, G. S. de; PAIVA, A. B. de. O pensamento educacional de John Dewey. *Cadernos da Fucamp*, v. 21, n. 52, p. 76-91, 2022. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2818/1764>. Acesso em: 16 jul. 2024.

SASS, O. Crítica da razão solitária: a psicologia social segundo George Herbert Mead. Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco, 2004.

SARAMAGO, J. Todos os nomes. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

SILVA, E. B. Filosofia e Leitura de Textos Filosóficos. Maringá: UniCesumar, 2020.

SILVA, J. da. Um sopro de esperança no meio do caminho. In: SOUSA, C. M. de. *Cartas a Paulo Freire 2: escritas por quem ousa esperar*. Campina Grande: EDUEPB, 2021. p. 183-185.

SILVA, R. A. da; YABUTA, Y. F. O uso das tecnologias na educação de jovens e adultos: Inclusão digital e alfabetização midiática. 2015. 62 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/2219/1/RAS18092017>. Acesso em: 31 nov. 2024.

SOUZA, R. A.; MARTINELLI, T. A. P. Considerações históricas sobre a influência de John Dewey no pensamento pedagógico brasileiro. *Revista HISTEDBR, UNICAMP*, Campinas, SP, v. 1, n. 35, p. 160-172, 2009. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8639620>. Acesso em: 16 jul. 2024.

TANCREDI, S. Sócrates. In: *Brasil Escola*, [201-?]. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/biografia/socrates-biografia.htm>. Acesso em: 18 jul. 2024.

TEIXEIRA, A. A educação e a crise brasileira. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2005.

TEIXEIRA, A. A Escola Parque da Bahia. *Rev. Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Rio de Janeiro, v. 47, n. 106, p. 246-253, abr./jun. 1967.

TEIXEIRA, A. A Pedagogia de Dewey (Esboço da teoria de educação de John Dewey). In: DEWEY, J. *Vida e Educação*. 10. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1978.

TEIXEIRA, A. Educação é um direito. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2004.

TEIXEIRA, A. Educação no Brasil. In: MENDONÇA, Ana Walesca C. (Org.). Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1999.

TEIXEIRA, A. Educação no Brasil. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1976.

TEIXEIRA, A. Educação para a democracia: introdução à administração escolar. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1957.

TEIXEIRA, A. Por que "Escola Nova"? Revista Educação: Órgão da Diretoria Geral da Instrução Pública de São Paulo, São Paulo, v. 2, n. 1, p. 8-26, 1930.

THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

TOLEDO, C. de A. A. de; GONZAGA, M. T. C. (Orgs.). Metodologia e técnicas de pesquisa: nas áreas de Ciências Humanas. Maringá: Eduem, 2011. Disponível em: http://old.periodicos.uem.br/~eduem/novapagina/?q=system/files/Liv-Cezar_1a.pdf. Acesso em: 18 dez. 2024.

VELOSO, G. M.; PAIVA, A. Representações sociais de leitura: práticas docentes e formação de crianças leitoras. Linhas Críticas, v. 26, e31903, 2020. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/31903>. Acesso em: 15 jul. 2024.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

WEBER, M. Essais sur la théorie de la science. Tradução Julien Freund. Paris: Plon, 1965.

WESTBROOK, R. B. John Dewey. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010. p. 11-32. (Coleção Educadores)